

Aos vinte e sete dias do mes de dezembro de um mil e novecentos e setenta e cinco, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, sito na Av. Duque de Caxias s/n., nesta cidade de Salvador do Sul, estado do Rio Grande do Sul. Presentes os seguintes Vereadores: Ivo Odilo Seruen, Décio B. Flammending, Darcy F. Piccoli, Jureu Klein, Alcindo Francke, Fúlbolino Alfredo Specht, Ulster José Werschenfelder, José Alvaro Stein e Adolpho Fleumes. As vinte e duas horas, sob a presidência do Sr. Adolpho Fleumes, teve início a sessão extraordinária especialmente convocada para estudar o projeto de lei nº 552, o qual havia sido fixado em pauta na sessão anterior. Declarado abertos os trabalhos o Sr. presidente mandou que o Sr. Secretário, Décio B. Flammending lesse o referido projeto, o que foi feito. A seguir o Sr. presidente fez o referido projeto em discussão. Tomando a palavra o Sr. Décio B. Flammending disse: que nós não estamos em condições para aprovar esse projeto, porque há falhas, e também o quadro de funcionários aumentará muito. A seguir tomando a palavra o Sr. Alvaro Stein, disse que concorda com o vereador Decio Flammending, e que esta taxa está sendo cobrada incondicionalmente, e por isso não podemos aprovar este projeto. Em prosseguimento o Sr. Darcy F. Piccoli disse que: se o referido projeto for aprovado, os impostos serão cobrados por ele, e então aumentará bastante. Logo após tomando a palavra o Sr. Ivo O. Seruen disse que todos os prefeitos estão para regularizar

as taxas de estradas, mas conforme este projeto os trabalhadores de firmas deverão pagar o imposto, inclusive as professoras. O executivo só quer cobrar dos contribuintes, mas nos estamos aqui para defendê-los, por isso o imposto deveria ficar como estava, mas o Sr. prefeito informou que não é possível. A prefeitura não reúne condições para executar esse projeto, e também há colonos que não poderão pagar. Em promulgamento o Sr. presidente pos o referido projeto em votação, onde todos se mostraram contra, ficando o referido projeto não aprovado. A seguir o Sr. presidente passou a palavra ao orador José Almo Stein, que pediu um voto de pesar à família do Sr. Carlos Petry. Disse ainda: que para o ano de 1936 que será nosso último ano, e por isso devemos trabalhar com mais afinco, porque até aqui não fomos muito bem. Devemos mandar a turma trabalhar, porque Sínha Franciso, até agora, só viu uma vez as máquinas. É lamentável terminar o ano como o anterior. Terminando o desejo a todos um feliz Ano Novo. Passando a presidência ao Sr. vice-presidente José Almo Stein, o qual cedeu a palavra ao Sr. Adolpho Flemer, disse: hoje se apresentou um grande amigo de nosso partido o Sr. Hilmar Adams, que veio nos visitar e assistiu essa sessão. Assumindo novamente a presidência o Sr. Adolpho Flemer, passou a palavra ao orador

Dr. O. Lerman, disse que: Congratulo-me com um grande companheiro de luta o Sr. Hilmar Adams e também a visita do Sr. Helmut Kitz. Gostaria que mais vezes tivesse gente assistisse as sessões, para ver o que acontece. Respeito ao imposto de estradas a metade do mesmo deveria ser gasto nas respectivas localidades. Várias vezes fomos passados como palhaços, mas muitas vezes somos, porque apioamos abono aos funcionários, mas nós não recebemos. A seguir o Sr. presidente passou a palavra ao orador Decio A. Glomwedding, critiquei muitas vezes o salpamento e iluminação pública e até agora nada foi feito. Nós acolumamos as coisas mas não são executadas, conforme pedido. O caso da prefeitura foi novamente o mesmo, levando os funcionários do Sr. Schuk. Eu pedi o porte o qual foi cedido. Disse que desta vez talvez seja diferente, porque o prefeito está em licença para conseguir melhor, por isso pode ficar com o caso. Em prosseguimento o Sr. Presidente passou a palavra ao orador Percy F. Piccoli. disse: Devemos nos preparar para outra luta para o ano que vem, e que devemos fazer o possível para que o povo possa vir de braços abertos para nós, dizendo que são esses os homens que trabalham para Salvador do Sul. Dr. Odilo Lerman pediu o porte o qual foi cedido. disse que o secretário da fazenda havia dito que esta é a única câmara que se distinguiu até hoje, porque luta para proteger os prejudicados. Em prosseguimento o Sr. presidente passou a palavra ao orador

Walter Weschenfelder. Quero renovar o pedido do Vereador José Elmo Stein o voto de fazer à família do Sr. Carlos Petry, que trabalhou seis anos como presidente do Sindicato de Salvador do Sul e dois anos como Tesoureiro. Muitas vezes deixou seu trabalho para atender o próximo. Deixei um memorando sobre o boeiro que estragou entre Campestre - Encarnação do Claretá. Os comissões da Prefeitura fossem, desmiando, e fizeram nada. Vim de propósito reclamar este boeiro, e até agora não foi feito. A seguir não havendo mais a ser tratado, o Sr. presidente, Adolpho Hernes, deu por encerrada a sessão, mandando lavrar a presente ata, a qual vai devidamente assinada. Sala de sessões. aos 27 dias de dezembro de 1975. —

Adolpho Hernes

Osno. W. A. —